



CONTROLADORIA PÚBLICA

- CÉZAR VOLNEI MAUSS
- NOVENBRO DE 2022
 - ACOPESP

WWW.MAUSSCONSULTORIA.COM.BR

- Fone: 54-99986-2679



• **Prof. Mestre Cézar Volnei Mauss** www.maussconsultoria.com.br

- *Empresário, sócio da MDS INDÚSTRIA FLORESTAL e da*
- *MAUSS CONSULTORIA EM GESTÃO (pública e privada)*
- *Proprietário de escritório contábil*
- *Contador público desde 2000*
- *Servidor público desde 1996*
- *Professor dos cursos de administração e contábeis da FAT*
- *De diversas pós graduação: FADERGS, UNIFRA, FAE, FAT, URI, IPOG, dentre outras;*
- *Especialista em Gestão e Controle da Administração Pública*
- *Mestre em Contabilidade e Controladoria*
- *Conselheiro do CRC/RS*
- *Integrante da Comissão de Estudos de Contabilidade Pública do CRC/RS*

 Springer

ent-kear

Instrumento de Suporte
à Gestão Pública

Angel Color Orange
Amelia Vanni
Editor

O planejamento é a base para o sucesso de qualquer gestão. É uma o grande fator de sucesso das instituições planejadas. Nesse sentido, a administração pública deve estabelecer os rumos para a sua atuação, visando à melhoria da qualidade dos serviços, à eficiência, à produtividade e à transparência. O planejamento é a base para a melhoria da gestão pública, pois permite a identificação dos pontos fortes e fracos da administração, a definição das prioridades e a alocação dos recursos de forma adequada. O planejamento é a base para a melhoria da gestão pública, pois permite a identificação dos pontos fortes e fracos da administração, a definição das prioridades e a alocação dos recursos de forma adequada.



Contabilidade, Especialização em Gestão e Doutorado em Administração Pública, Mestrado em Contabilidade e Contabilidade: Professores universitários em cursos de graduação e pós graduação desde 2008. Consultor contábil e de pessoas em empresas privadas e órgãos públicos, desde 2005. Autor de 4 livros e 2 de capítulos de livros publicados no Brasil e no Exterior.



878-3-133-77600-5



Expense Report

Cancer Vets' Mission

sua integração com um sistema de planejamento parametrizado



atlas

Inclui 12 Casos de Aplicação Prática de Mensuração de Custos e Resultados em Entidades Públicas



2ª Edição – Revista e Atualizada

www.maussconsultoria.com.br



Livros disponíveis para Download Gratuito
no site do CRC/RS:

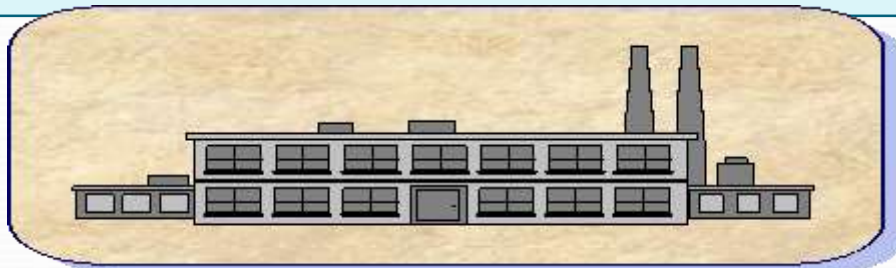
www.crcrs.org.br – link livros

- *I – A CONTROLADORIA*
- A teoria dos sistemas
- A prefeitura como um sistema
- Modelos de gestão, de decisão e de informação
- Processo de Gestão
- As funções de um *Controller*
- A controladoria em um ambiente de gestão estratégica



Controladoria

Surgiu no início do século XX nas grandes corporações dos EUA para controle operacional devido a descentralização (BEUREN, 2002)



No Brasil surgiu com as empresas dos EUA para controle e SIG (BEUREN, 2002)

No Brasil a profissão surgiu em 1960, vinculada ao perfil do profissional contábil e teve seu auge em 1980. Em 1990 houve a estabilização da procura pelo profissional. (SIQUEIRA e SOLTELINHO, 2001)

Em 1990, desvincula-se da contabilidade

A formação do profissional de Controladoria

Ano	Em Aberto	Contabilidade	Economia	Administração	Engenharia	Direito
1966	5	3	2	1	-	-
1967	7	5	3	-	-	-
1968	13	6	6	1	-	-
1969	9	1	1	1	-	-
1980	23	10	9	7	2	-
1989	21	12	9	9	-	-
1991	4	5	2	2	-	-
1992	6	4	2	2	-	1
1999	2	6	3	3	1	1

A partir de 1966 ocorre uma diversificação no perfil do profissional de Controladoria, enfatizada na década de 1990, porém a formação contábil ainda é a mais procurada (SIQUEIRA e SOLTELINHO, 2001)

• *A FUNÇÃO DA CONTROLADORIA*

- Avaliar a qualidade da informação contábil;
- Coordenar os controles internos;
- Coordenar a implantação de sistema de custos;
- Participar do processo de planejamento;
- Participar da elaboração das estratégias.
- Construir um SIG – sistema de informações gerenciais
- Criar indicadores gerenciais
- Dar suporte a tomada de decisões.
- **Transparência para possibilitar o controle social**



As Atribuições do *Controller*:

Garantir que as **atividades** desenvolvidas por todas as áreas alcancem o **resultado global ideal**;

Organizar e reportar dados à administração;

Coordenação e monitoramento das **dimensões de controle**:

1. **operacional,**
2. **físico-financeira e**
3. **prescritiva.**



o controle DOMÉSTICO...





Filosofia da controladoria na essência:

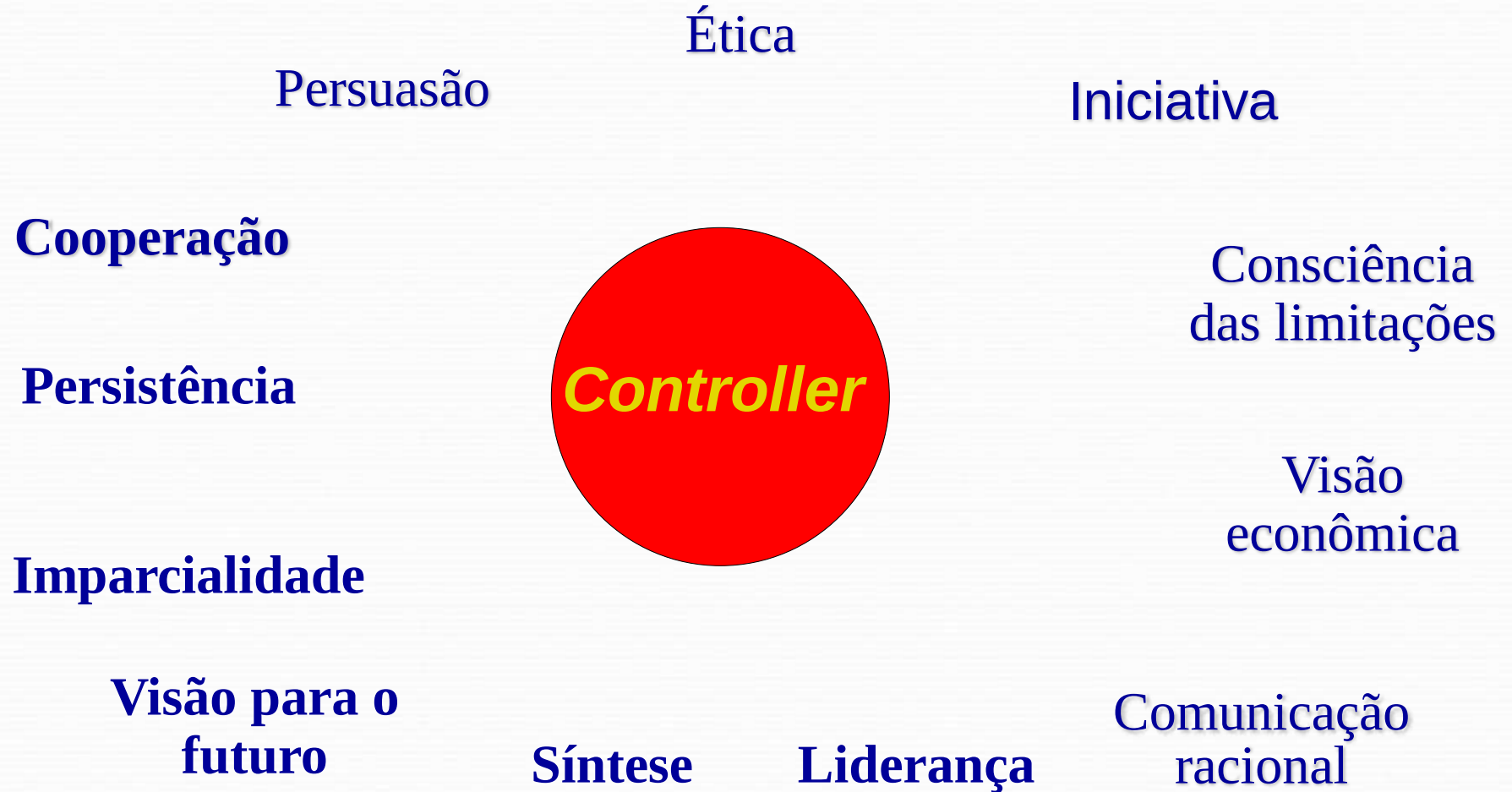
Homem solteiro – controladoria da mamãe

Homem casado – controladoria da esposa

Check list de atuação da controladoria doméstica da esposa:

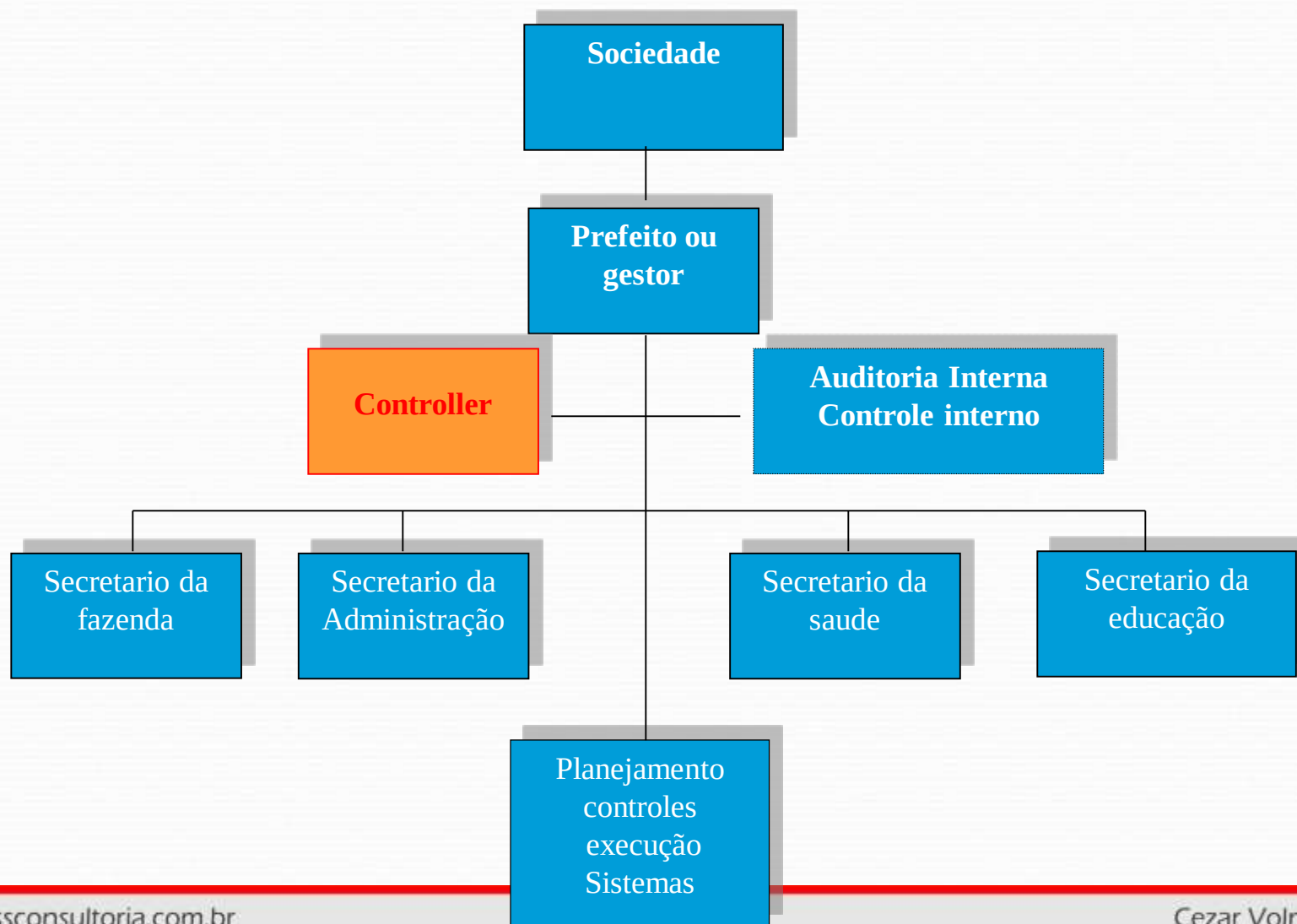
- Controle total do ponto: horários de chegada e saída;
- Controle das finanças: interfere nas compras e pagamentos;
- Interfere no planejamento do homem: de longo prazo e curto prazo (onde vai, com quem vai, como vai, se é que poderá ir;
- Realiza auditorias internas frequentes: cartão de crédito, extratos bancários, uso do celular, watts, face, insta...
- Exige relatórios gerenciais diários (extremamente detalhados);
- Implanta sistemas de controle interno completos: rastreador no carro, clona watts, clona face, gps no celular
- Controla os custos: impõe limites para o consumo da cerveja, jantas e futebol;
- Elabora estratégias diariamente para melhor controlar o marido;
- Estrutura um SIG completo para o controle de circulação do marido;

Qualificações do *Controller*





A Posição do Controller



FUNDAMENTOS TEÓRICOS

- Princípio da Competência (Accrual Basis of Accounting – Study 14 IFAC Transition to the Accrual Basis of Accounting: Guidance for Governments and Government Entities) – força modernizadora para a contabilidade aplicada ao setor público;
- Essência sobre a Forma – tradução científica dos fenômenos contábeis;
- Teoria da Comunicação em Contabilidade Aplicada ao Setor Público - *Distinção conceitual entre:*
 - a) *Transparência e controle* (Ciclo Orçamentário) e
 - b) *Evidenciação* (Essência da Contabilidade) – Lino Martins da Silva (UERJ/RJ). (*visão patrimonialista*)

Qual a função da contabilidade?

Gerar informações **ÚTEIS** para a tomada de decisão dos gestores?

Resguardar o patrimônio público?



Patrimônio? Bens e direitos e obrigações

O balanço patrimonial



ATIVO			PASSIVO		
	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO		
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa			Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo		
Créditos a Curto Prazo			Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo			Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo			Obrigações Fiscais a Curto Prazo		
Estoques			Demais Obrigações a Curto Prazo		
VPD Pagas Antecipadamente			Provisões a Curto Prazo		
ATIVO NAO-CIRCULANTE			PASSIVO NAO-CIRCULANTE		
Ativo Realizável a Longo Prazo			Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar A Longo Prazo		
Créditos a Longo Prazo			Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo			Fornecedores a Longo Prazo		
Investimentos Temporários a Longo Prazo			Obrigações Fiscais a Longo Prazo		
Estoques			Demais Obrigações a Longo Prazo		
VPD Pagas Antecipadamente			Provisões a Longo Prazo		
Investimentos			Resultado Diferido		
Participações Permanentes					
Demais Investimentos Permanentes					
(-) Redução ao Valor Recuperável					
Imobilizado					
Bens Moveis					
Bens Imóveis					
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas					
(-) Redução ao Valor Recuperável					
Intangível					
Softwares					
Marcas, Direitos e Patentes Industriais					
Direito de Uso De Imóveis					
(-) Amortização Acumulada					
(-) Redução ao Valor Recuperável					
TOTAL			TOTAL DO PASSIVO		
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO		
			Patrimônio Social e Capital Social		
			Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital		
			Reservas de Capital		
			Ajustes de Avaliação Patrimonial		
			Reservas de Lucros		
			Demais Reservas		
			Resultados Acumulados		
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria		
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			TOTAL		

Vem da tesouraria

Vem da arrecadação

Vem do almoxarifado

Vem do patrimônio

Vem do RH, almox, compras, contratos

É o resultado de tudo, depende de todos



Verificação no Siconfi – pela STN

1.1.2.5.0.00.00 - Dívida Ativa Tributaria	25.346,46
1.1.2.5.1.00.00 - Dívida Ativa Tributaria - Consolidação	25.346,46
1.1.2.5.2.00.00 - Dívida Ativa Tributária - Intra OFSS	0,00
1.1.2.5.3.00.00 - Dívida Ativa Tributária - Inter OFSS - União	0,00
1.1.2.5.4.00.00 - Dívida Ativa Tributária - Inter OFSS - Estado	0,00
1.1.2.5.5.00.00 - Dívida Ativa Tributaria - Inter OFSS - Município	0,00
1.1.2.6.0.00.00 - Dívida Ativa não Tributaria	17.111,45
1.1.2.6.1.00.00 - Dívida Ativa não Tributaria - Consolidação	17.111,45
1.1.2.6.2.00.00 - Dívida Ativa Não Tributaria - Intra OFSS	0,00
1.1.2.6.3.00.00 - Dívida Ativa Não Tributaria - Inter OFSS - União	0,00
1.1.2.6.4.00.00 - Dívida Ativa Não Tributaria - Inter OFSS - Estado	0,00
1.1.2.6.5.00.00 - Dívida Ativa Não Tributaria - Inter OFSS - Município	0,00
1.1.2.9.0.00.00 - (-) Ajuste de Perdas de Créditos a Curto Prazo	0,00
1.1.2.9.1.00.00 - (-) Ajuste de Perdas de Créditos a Curto Prazo - Consolidação	0,00
1.1.2.9.2.00.00 - (-) Ajuste de Perdas de Créditos a Curto Prazo - Intra OFSS	0,00
1.1.2.9.3.00.00 - (-) Ajuste de Perdas de Créditos a Curto Prazo - Inter OFSS - União	0,00
1.1.2.9.4.00.00 - (-) Ajuste de Perdas de Créditos a Curto Prazo - Inter OFSS - Estado	0,00
1.1.2.9.5.00.00 - (-) Ajuste de Perdas de Créditos a Curto Prazo - Inter OFSS - Município	0,00

aSegunda-feira, 12 de Junho de 2017, 16h18min.

Declarações inconsistentes são excluídas do BSPN

Resumo da notícia: Confira os municípios cujas Declarações de Contas Anuais foram desconsideradas

Notícia completa:

A Secretaria do Tesouro Nacional - STN identificou que vários municípios encaminharam suas Declarações de Contas Anuais (DCA) com inconsistências graves. Assim, a STN informa que as declarações que não foram corrigidas até a data de 11/6/2017 não foram aproveitadas para fins de consolidação e elaboração do Balanço do Setor Público Nacional - BSPN. Pelo mesmo motivo, os dados dessas declarações também não estão disponíveis para consulta pública no FINBRA.

[Clique aqui](#) para verificar as declarações que foram definitivamente excluídas do BSPN.

Recomendamos ainda a leitura da notícia [Inserir dados falsos em sistemas da Administração Pública é crime.](#)

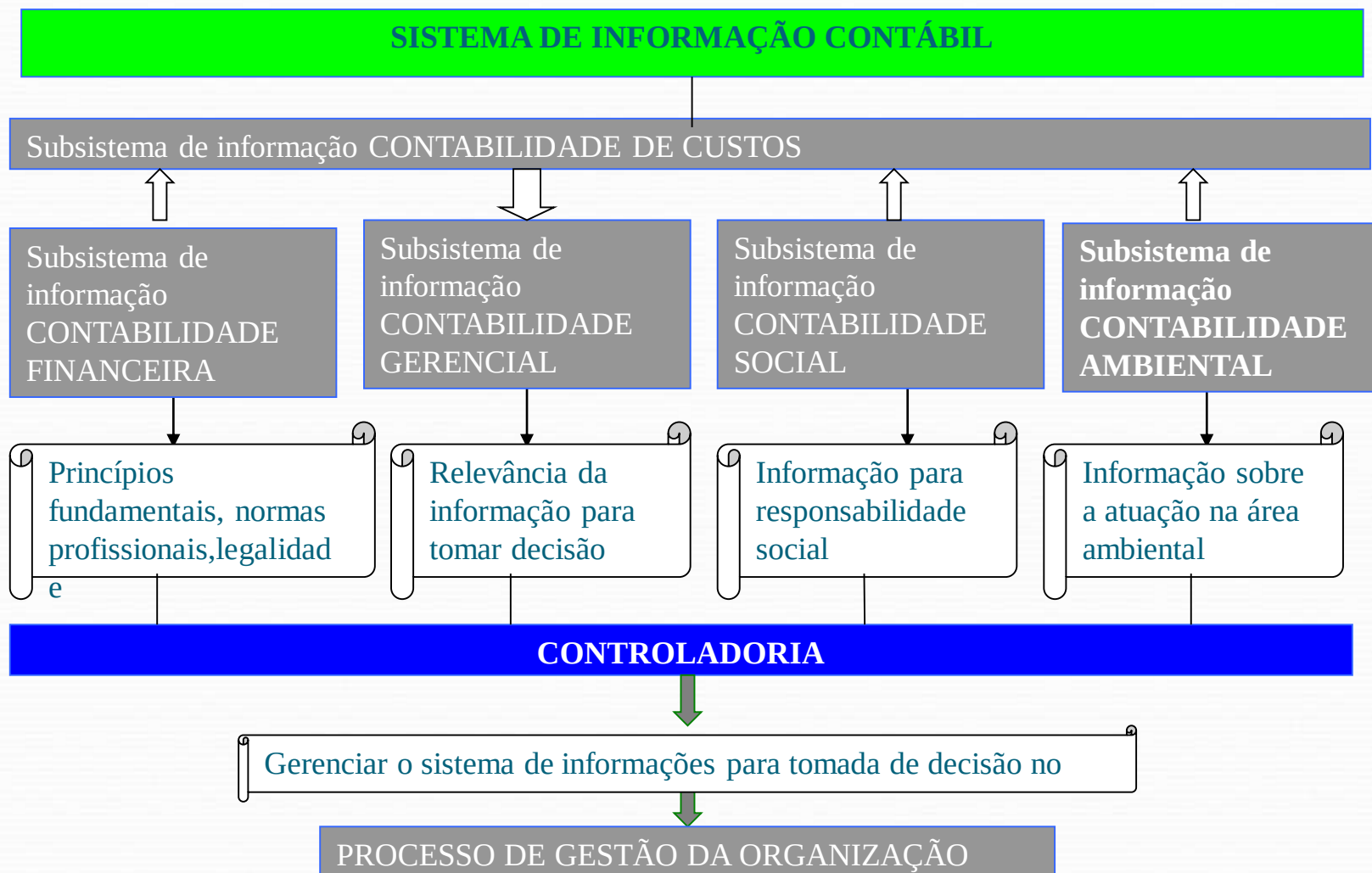


Declarações de Contas Anuais que foram desconsideradas da consolidação para o Balanço do Setor Público Nacional do ano de 2016 - BSPN 2016 por motivo de inconsistências - DATA DE CORTE: 11/06/2017

	UF	Ente	Motivo da Exclusão	Contador Responsável
1	BA	Prefeitura Municipal de Uauá - BA	Receitas Brutas Arrecadadas Zeradas (Anexo I-C)	Eleuval Araujo Ferreira
2	BA	Prefeitura Municipal de Iguaí - BA	Despesas Empenhadas Zeradas (Anexo I-D), Receitas Brutas Arrecadadas Zeradas (Anexo I-C)	Juscelino Costa da Silva
3	CE	Prefeitura Municipal de Pacatuba - CE	Despesas Empenhadas Zeradas (Anexo I-D), Receitas Brutas Arrecadadas Zeradas (Anexo I-C)	Manoel Emilton Ferreira
4	GO	Prefeitura Municipal de Catalão - GO	Despesas Empenhadas Zeradas (Anexo I-D), Receitas Brutas Arrecadadas Zeradas (Anexo I-C)	Vinicius Henrique Pires Alves
5	GO	Prefeitura Municipal de Palestina de Goiás - GO	VPD Zeradas (Anexo I-HI)	Alessandro Rodrigues de Sousa
6	MA	Prefeitura Municipal de Peritoró - MA	VPD Zeradas (Anexo I-HI), VPA Zeradas (Anexo I-HI)	Vinicius Mesquita da Costa



A evolução da contabilidade



A contabilidade e a legislação

- A Lei Federal 4.320/64, impôs indicadores, mas que não conseguem monitorar por completo o desempenho e a situação econômica e financeira da entidade.
- A LRF também impõe indicadores de desempenho para os gestores, visando:
 - fundamentar a tomada de decisão do gestor com metas,
 - considerando riscos fiscais e impactos orçamentários,
 - ampliar ou limitar as ações públicas,
 - avaliar a gestão em si e
 - dar conhecimento a sociedade das ações de gestão realizadas.



Gerar informação para a tomada de decisão do gestor?





Extrato de fornecedor emitido do Site do TCE/RS

1 - 9 de 9

Nº do Empenho	Tipo	Credor	Nº	Data	Valor	Histórico
20140000010	Empenho	AMAJA-ASSOC. DOS MUNIC. DO ALTO JACUI		03/01/2014	7.572,00	12,000;SRV;CONTRI BUICAO A AMAJA
	Liquidação		1515	28/01/2014	665,0000000010	
	Liquidação		3178	17/02/2014	665,0000000010	
	Liquidação		5649	21/03/2014	665,0000000010	
	Liquidação		7921	23/04/2014	665,0000000010	
	Pagamento		1516	28/01/2014	665,00	C/C 11.600 (DEB.C/C)
	Pagamento		3579	25/02/2014	665,00	C/C 11.600 (DEB.C/C)
	Pagamento		5881	25/03/2014	665,00	C/C 11.600 (DEB.C/C)
	Pagamento		8240	29/04/2014	665,00	C/C 11.600 (DEB.C/C)

ATIVO	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
ATIVO CIRCULANTE	17.466.004,49
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.048.782,86
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	11.550.254,86
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	-133.604,73
ESTOQUES	571,50
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPAD	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	38.154.582,61
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	12.562.040,06
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	12.331.975,56
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	230.064,50
INVESTIMENTOS	22.476,03
IMOBILIZADO	25.570.066,52
TOTAL	55.620.587,10

1. 149 BALANÇOS ENTREGUES EM 2016 ONDE O CÁLCULO DO PL NÃO FECHA
2. 27 BALANÇOS ENTREGUES EM QUE ATIVO NÃO FECHA COM PASSIVO
3. VÁRIOS BALANÇOS COM SALDOS DE CONTA DE ATIVO E PASSIVO INVERTIDOS
4. SALDOS FINAIS DE 2015 NÃO BATEM COM OS SALDOS INICIAIS DE 2016



As diferentes contabilidades

Financeira



Custos

Gerencial

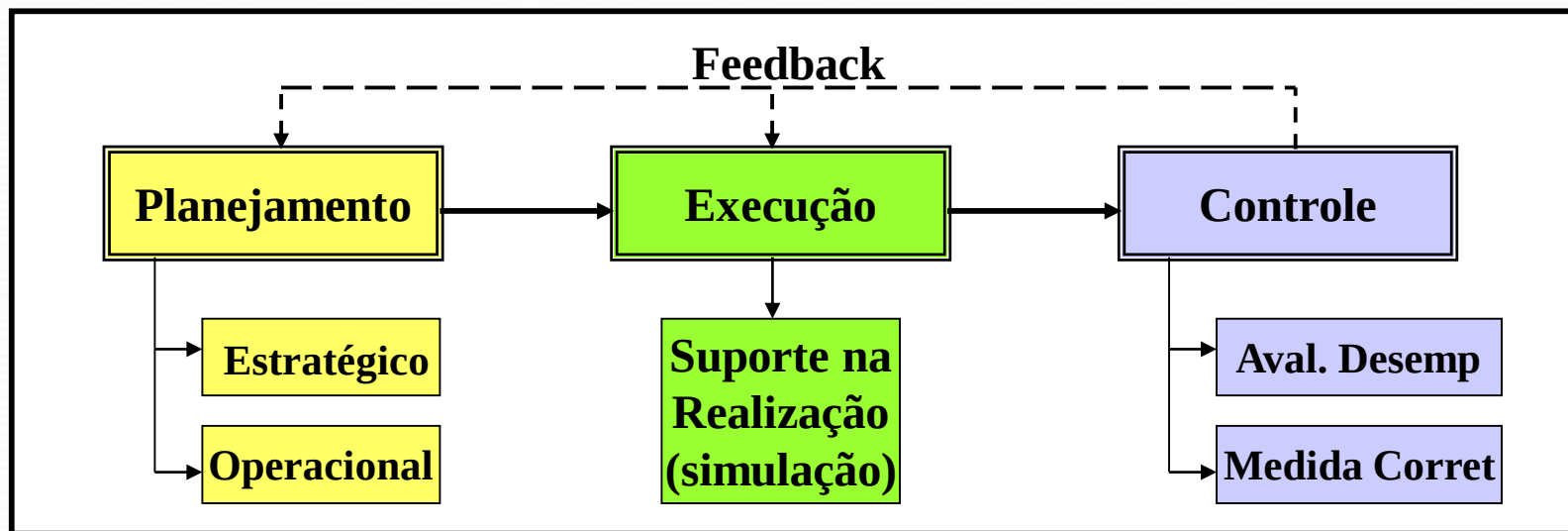




Exercendo uma função de assessoria, subsidia os gestores com **informações** que mensuram os resultados econômicos dos cursos alternativos de ações (decisões).

Influenciar os tomadores de decisão no alcance da eficácia.
Trata, de prover **informações** de natureza econômica.

Processo de Gestão



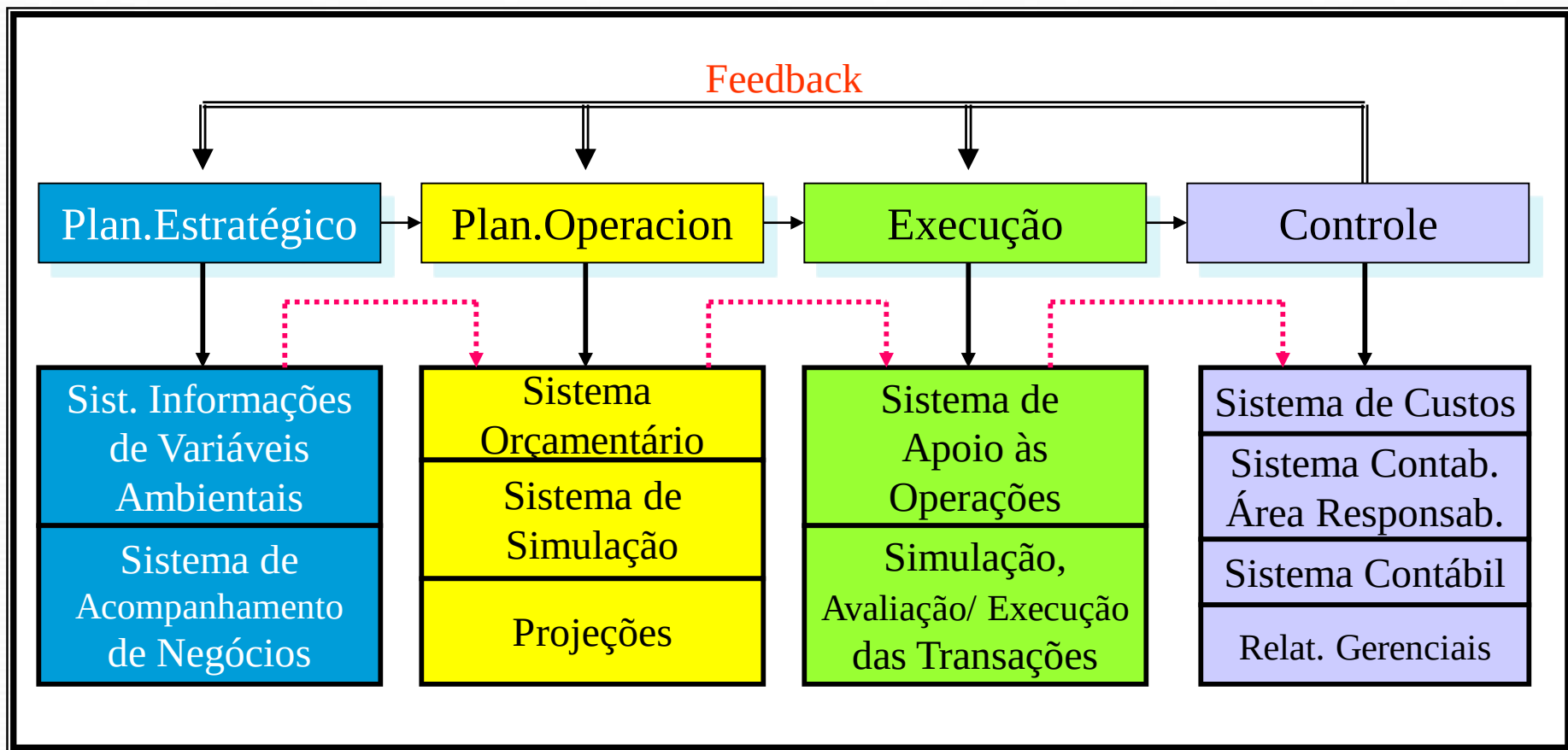


DICA DO DIA
Antes de iniciar um projeto,
verifique se há recursos.

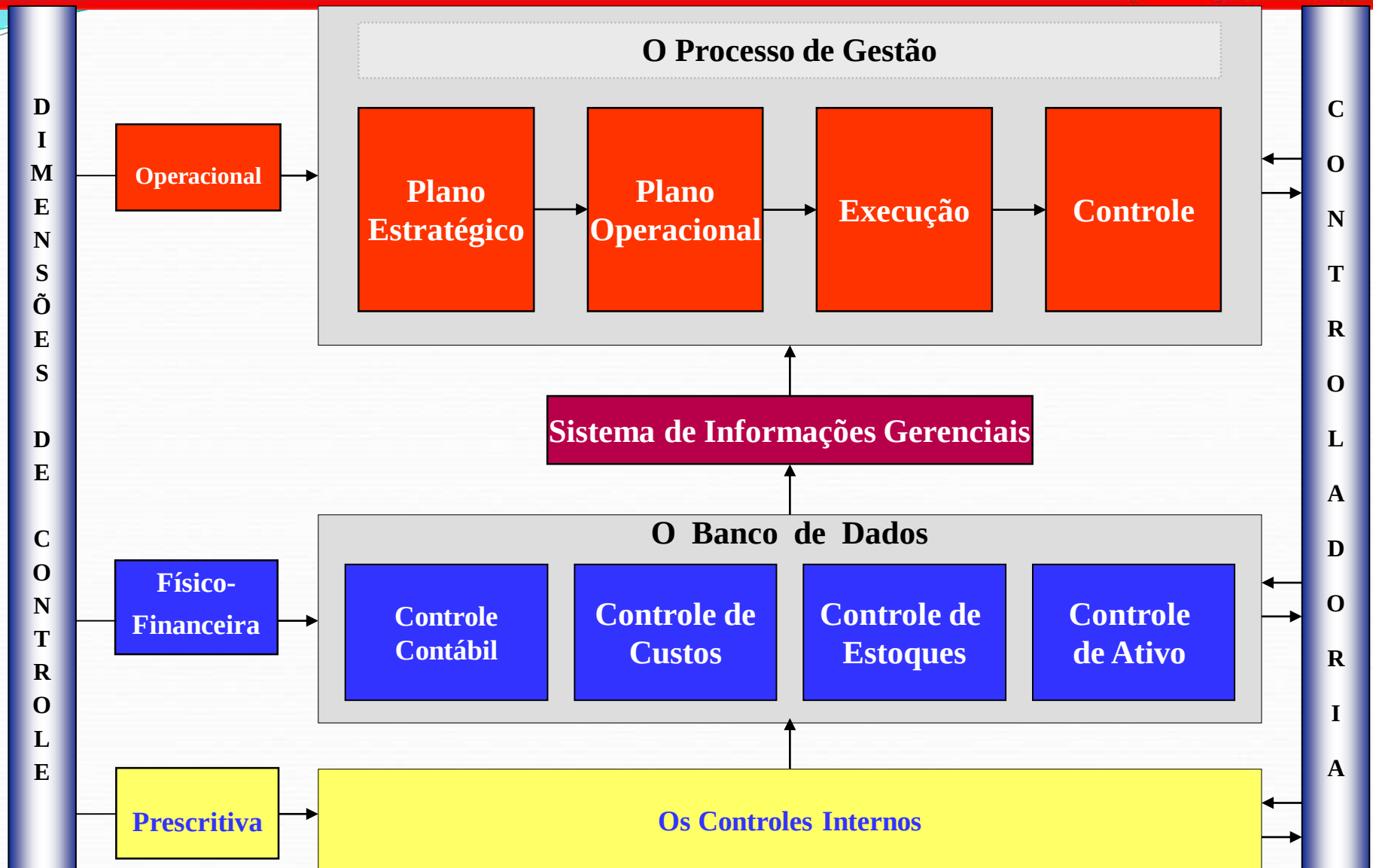


SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE CONTROLADORIA

- Interações com o Processo de Gestão -

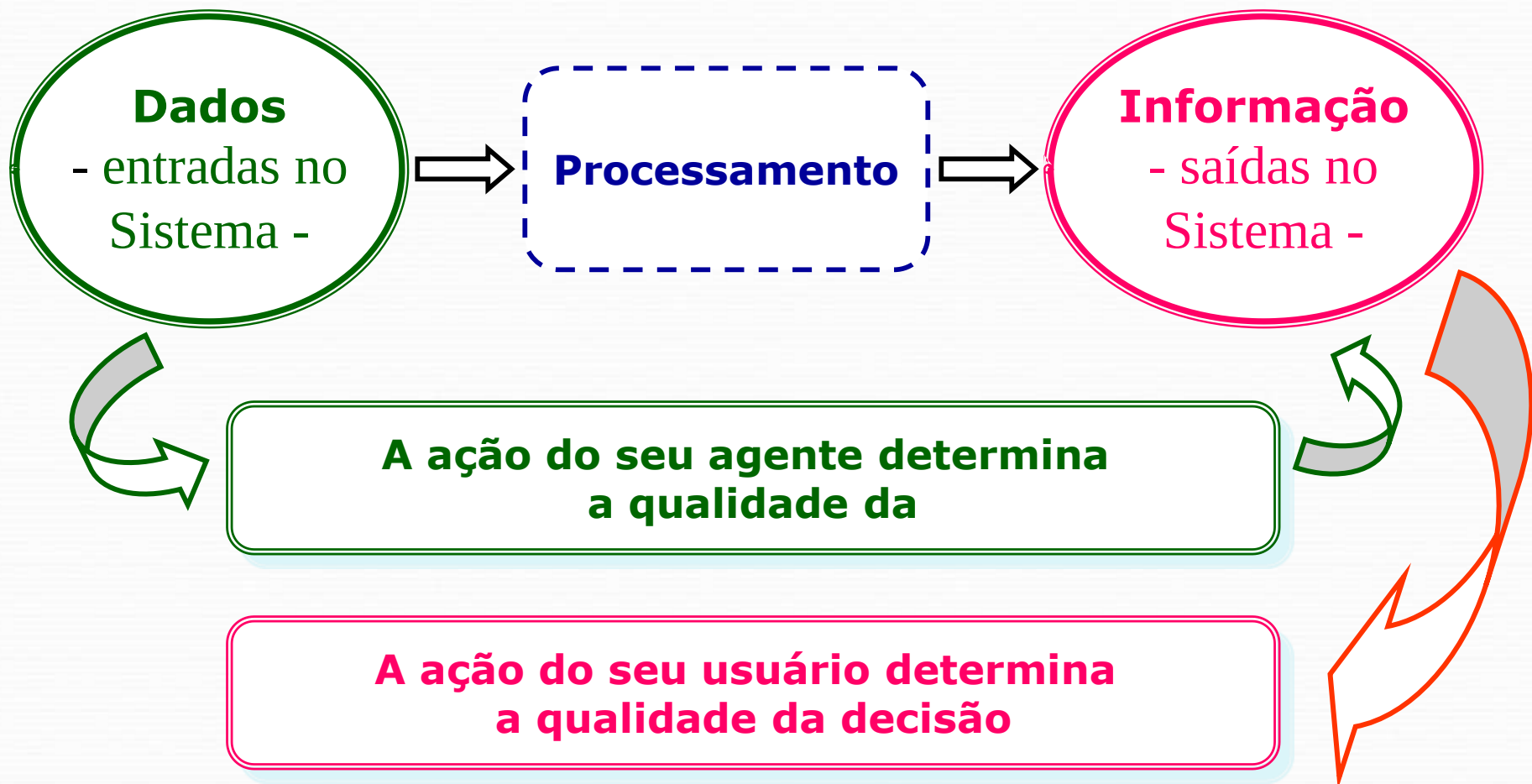


Dimensões de Controle





SISTEMA DE INFORMAÇÃO



CONTROLADORIA

organizacional

Eficiência

Fazer corretamente as coisas

Resolver problemas

Salvaguardar recursos

Cumprir tarefas e obrigações

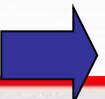
Eficácia

Fazer as coisas corretas

Atingir objetivos

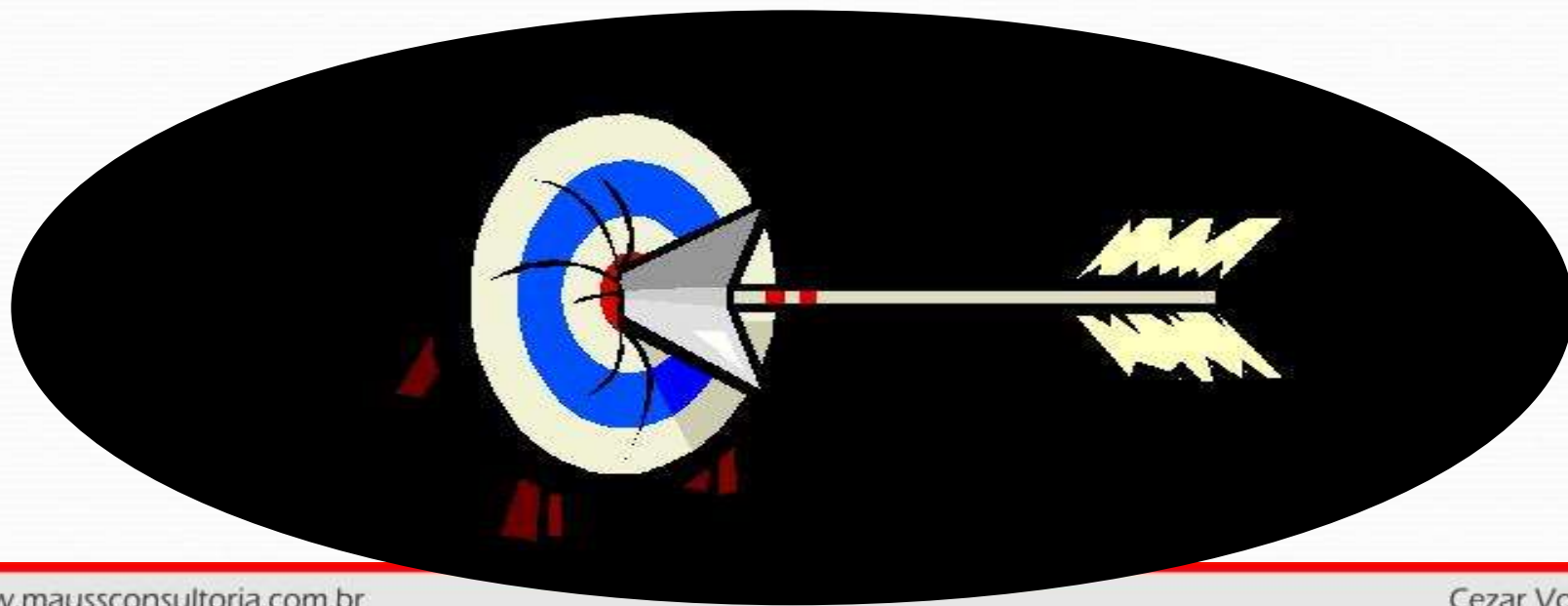
Otimizar a utilização dos recursos

Obter resultados





“É tomar no presente decisões que afetam o futuro, visando reduzir sua incerteza.”



NBCT 16.8 – CONTROLE INTERNO

1. O controle interno como suporte do sistema de informação contábil, no sentido de minimizar riscos e dar efetividade às informações da contabilidade, visando contribuir para o alcance dos objetivos da entidade.
2. Controle interno sob o enfoque contábil compreende o conjunto de recursos, métodos, procedimentos e processos adotados pela entidade, com a finalidade de:
 - (a) salvaguardar os ativos e assegurar a veracidade dos componentes patrimoniais;
 - (b) dar conformidade ao registro contábil em relação ao ato correspondente;
 - (c) propiciar a obtenção de informação oportuna e adequada;
 - (d) estimular adesão às normas e às diretrizes fixadas;
 - (e) contribuir para a promoção da eficiência operacional da entidade;
 - (f) auxiliar na prevenção de práticas ineficientes e antieconômicas, erros, fraudes, malversação, abusos, desvios e outras inadequações.

NBC T 16.8

Controle Interno

Classificação:

- (a) **operacional**: relacionado às ações que propiciam o alcance dos objetivos da entidade;
- (b) **contábil**: relacionado à veracidade e à fidedignidade dos registros e das demonstrações contábeis;
- (c) **normativo**: relacionado à observância da regulamentação pertinente. (art.4)

Obs.: Estrutura de controle interno compreende: ambiente de controle; mapeamento e avaliação de riscos; procedimentos de controle; informação e comunicação; e monitoramento. (art. 5)



**O controle é tido
como algo que
incomoda.**



Qual custo financeiro de manter um veículo da saúde em Três Coroas?

Placa	Modelo	Manutenção	Combustível	Folha	Total	kms rodado	Custo km
INW 3561	FIAT/PALIO WEEK ELX FL	12.948,48	17.300,00	43.015,29	73.263,77	30.170	2,43
IPB-7207	FIAT/UNO MILLE FIRE FLE	3.387,58	8.800,00	57.600,79	69.788,37	28.479	2,45
IPH-4194	MICRO	53.988,20		60.017,11	114.005,31	59.425	1,92
IPR-1065	PARATI	11.025,08	25.100,00	43.361,57	79.486,65	18.899	4,21
IQC-8918	FIESTA	10.319,51	15.800,00	43.382,18	69.501,69	48.159	1,44
IRY-7971	PEUGEOT/BOXER M330M	18.244,85		38.733,21	56.978,06	30.254	1,88
ITO-2834	FIAT/ UNO MILLE WAY EC	1.914,38	9.500,00	37.537,27	48.951,65	29.055	1,68
IVO-3061	SPIN	2.356,75	38.000,00	52.837,74	93.194,49	101.119	0,92
IVX-5303	SPIN	8.670,79	54.500,00	46.090,16	109.260,95	117.263	0,93
IVX-5304	SPIN	1.078,99	35.600,00	33.453,63	70.132,62	75.921	0,92
IXH-7049	AIRCROS (CONSELHO)	535,00	8.000,00	30.884,65	39.419,65	10.874	3,63
IXR-5180	MOBI	3.164,11	10.000,00	40.092,22	53.256,33	1.098	48,50
	Total geral identificado	127.781,72	290.600,00	527.005,83	877.239,55	550.716	1,59



Gestão de custos público em Maquiné, RS

RESUMO GERAL DOS CUSTOS							
	Água	Iluminação	Lixo	Meio ambiente	Patrulha	Troca-Troca	Total somado
Receita potencial a arrecadar	221.943,72		264.164,43				486.108,15
Receita total	166.756,01	124.934,84	206.692,51	27.851,02	38.724,16	22.333,60	587.292,14
% Arrecadado do custo com manutenção	39,47	52,36	43,02	49,55	28,40	85,79	298,58
Custo com manutenção	422.477,68	238.599,85	480.478,84	56.211,20	136.371,98	26.034,00	1.360.173,55
Resultado	- 255.721,67	- 113.665,01	- 273.786,33	- 28.360,18	- 97.647,82	- 3.700,40	- 772.881,41
% Resultado	- 60,53	- 47,64	- 56,98	- 50,45	- 71,60	- 14,21	- 301,42

Como gerenciar um resultado negativo desses???



Analizando em termos unitários!!!

Quantidade de domicílios 1.145 casas 1.000 postes 210.720 coletas ano

	Água		Iluminação pública		Coleta de lixo	
	por domicílio	%	por ponto de luz	%	por coleta feita	%
Taxa ou preço fixado unitário por lei	15,71				1,23	
Custo unitário do serviço prestado	30,75	100	19,88	100	2,28	100
Receita média efetiva arrecada unitária	12,14	39,5	10,41	52,4	0,98	43,0
Déficit efetivo unitário	18,61	60,5	9,47	47,6	1,3	57,0

E então? É possível melhorar esses resultados?



INDICADORES NÃO-FINANCEIROS

Evolução do número de atendimentos

Evolução número de servidores

Capacidade de produção de serviços

Número alunos transportados por veículo

Tempo de produção de um serviço

O voluntário que faz uma cidade economizar milhões por ano

Jaime Klein entre pilhas de pastas sobre fiscalização de órgãos públicos; sua equipe contribuiu, por exemplo, para elevar a economia da Câmara Municipal de R\$ 300 mil para R\$ 8,5 milhões anuais



"É muito fácil fiscalizar o governo municipal", diz Jaime Klein, 40 anos, que dedica quatro horas de seu dia a fazer com que a Câmara e a Prefeitura de São José (SC) gastem melhor o dinheiro público.

Em três anos, a equipe montada por Klein contribuiu, por exemplo, para elevar a economia do Legislativo da cidade e ajudou ainda a suspender licitações suspeitas e colocou uma lupa sobre gastos da prefeitura.

Com uma pequena sala, receita mensal de R\$ 6 mil e 35 voluntários, o Observatório Social de São José integra uma rede homônima de ONGs que se espalhou por cidades médias e pequenas do Brasil nos últimos dez anos - e hoje soma mais de 100 entidades em 19 Estados, com atuação forte no Sul do país. Só em Santa Catarina, 19 cidades contam com esse tipo de iniciativa, segundo o site do OSB, o Observatório Social Brasileiro.



Ângela Lindstaedt e Genossi Miotto



Mauss

Consultoria em Gestão

Sua confiança, nossa responsabilidade



Para se ter sucesso, é necessário amar de verdade o que se faz. Caso contrário, levando em conta apenas o lado racional, você simplesmente desiste. É o que acontece com a maioria das pessoas.
- Steve Jobs

Faça o teu melhor, na condição que você tem, enquanto você não tem condições melhores, para fazer melhor ainda!



Muito obrigado

cezarvolnei@yahoo.com.br

Facebook: cezar volnei mauss
Instagram: cezar volnei mauss

www.maussconsultoria.com.br

54-99986-2679